



ESTUDO DA DIVERSIDADE GENÉTICA DO CAPIM-ELEFANTE COM BASE EM CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS E MULTICATEGÓRICAS

MARIA LORRAINE FONSECA OLIVEIRA¹; ROGÉRIO FIGUEIREDO DAHER²;
ERINA VITÓRIO RODRIGUES³; VERÔNICA BRITO DA SILVA⁴, BRUNA
RAFAELA DA SILVA MENEZES⁵; AVELINO DOS SANTOS ROCHA⁶.

¹ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes - RJ, e-mail: fonsecaloliveira@gmail.com

² Professor da Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes - RJ, e-mail: rogerio.daher@pq.cnpq.br

³ Agrônoma, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes - RJ, e-mail: erinavic@hotmail.com

⁴ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes - RJ, e-mail: verabritosl@hotmail.com

⁵ Agrônoma, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes - RJ, e-mail: brunarafamenezes@hotmail.com

Resumo: Neste estudo, objetivou-se avaliar a divergência genética entre 85 acessos de capim-elefante, a partir de 10 descritores quantitativos e 14 qualitativos multicategóricos, com auxílio de técnicas multivariadas. Pela análise de variância, evidenciaram-se diferenças significativas entre os acessos de capim-elefante para todos os descritores, tanto qualitativos, quanto quantitativos. O método de agrupamento utilizado foi via Tocher e UPGMA. Para os caracteres quantitativos, os 85 genótipos foram agrupados em 17 grupos, e pelo UPGMA, em 13 grupos, já pelos caracteres qualitativos multicategóricos, os acessos foram agrupados em 10 grupos, tanto para Tocher quanto para UPGMA. A correlação de Mantel feita entre as duas matrizes, foi significativa e apresentou magnitude de 0,41, indicando que a diversidade a partir de um conjunto de dados, pode ser extrapolada para outro conjunto de dados de natureza diferente.

Palavra chave: *Pennisetum purpureum*, UPGMA, otimização de Tocher, correlação de Mantel.